

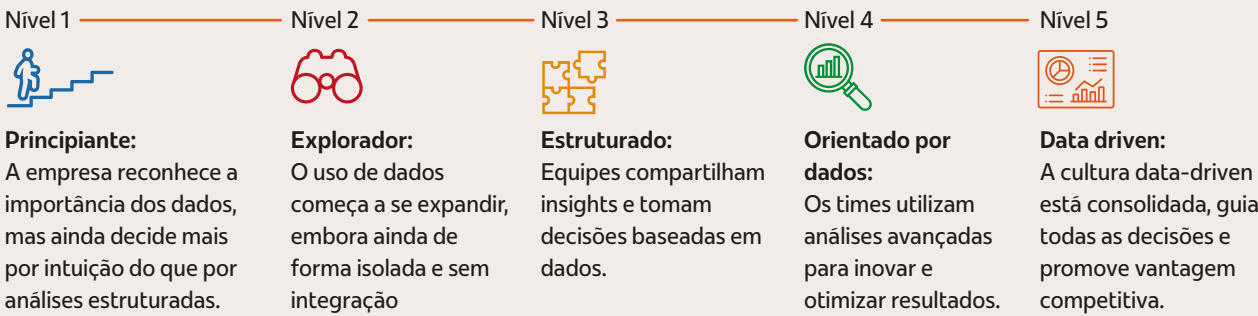
Infográfico de Maturidade de Dados (tecnologia, serviços, varejo e indústria)

Como as empresas estão posicionadas em sua jornada de dados? Este relatório busca responder a essa pergunta a partir de uma metodologia desenvolvida pela Eleflow, an Objective company, que mede os níveis de maturidade no uso de dados em quatro segmentos estratégicos da economia: **Tecnologia, Indústria, Varejo e Serviços Financeiros**. A análise não se limita a classificar organizações em estágios de evolução, mas revela também **como fatores culturais, técnicos e de governança impactam a capacidade de extrair valor das informações**. O estudo mostra que, enquanto alguns setores já

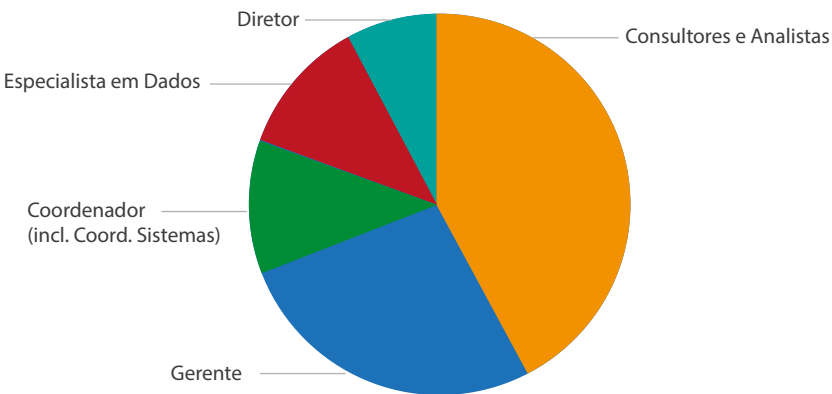
caminham para práticas mais avançadas, outros ainda enfrentam barreiras significativas, como a integração de dados, a segurança da informação e a consolidação de uma cultura data-driven. Além de mapear os níveis de maturidade, o relatório traz **insights práticos e direcionamento de especialistas**. Esse estudo indica como a combinação de **estratégia, tecnologia e gestão de pessoas** pode transformar dados em vantagem competitiva, ajudando a entender os caminhos possíveis para evoluir de forma consistente nessa jornada.

Níveis de Maturidade

A avaliação apresenta cinco estágios que refletem a evolução na aplicação estratégica dos dados:

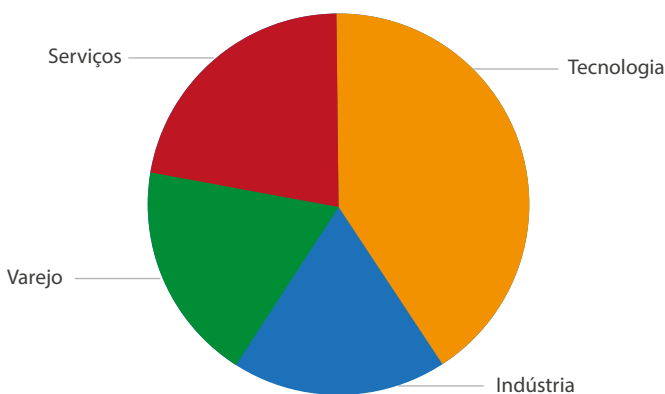


Sobre as empresas respondentes



A presença equilibrada de respondentes com perfis de gestão (48,1%) e operação (51,9%) mostra que essa jornada envolve toda a empresa - da liderança que define a estratégia até quem analisa os dados no dia a dia.

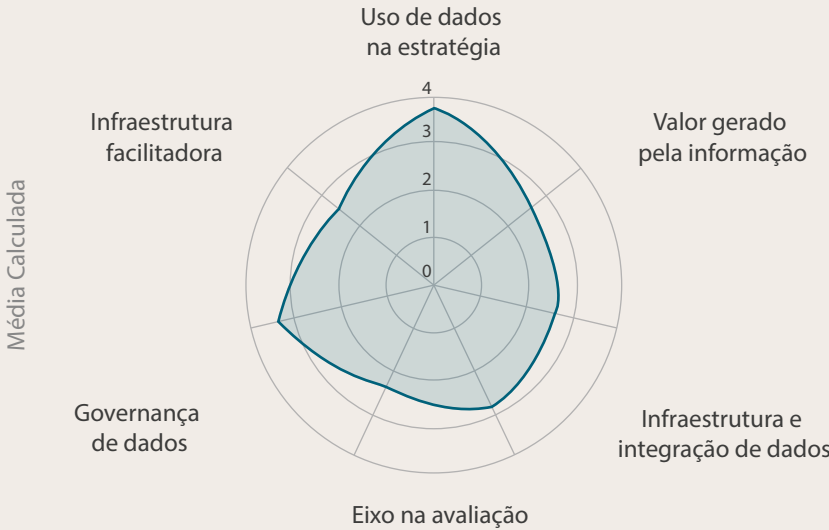
Segmentos e números



A análise priorizou quatro segmentos-chave: Tecnologia com uma participação maior na amostra, seguido de Indústria, Serviços Financeiros e Varejo.

Gráfico de nível de maturidade por pilar estratégico

O eixo de maior pontuação é "Uso de dados na estratégia", sinalizando que os dados já desempenham papel relevante na tomada de decisão. Os eixos "Governança de dados" e "Infraestrutura facilitadora" apresentam os menores níveis de maturidade.



Paulo Eduardo Magalhães, COO da unidade estratégica de Dados & IA da Objective, analisa que embora a estratégia esteja mais orientada por dados, as empresas ainda enfrentam desafios na adoção cultural e na sustentação técnica desse avanço: *“Existe um gap que não pode ser ignorado: sem incentivo cultural e uma governança sólida, a maturidade não evolui. É papel da alta gestão assumir a responsabilidade, definir metas e criar uma cultura orientada a dados”.*

Gráfico comparativo de maturidade em dados por setor

A análise revela que os Serviços Financeiros despontam em maturidade, com maior concentração no nível "Estruturado". A Indústria também mostra avanço, com metade das empresas nesse mesmo estágio. O setor de Tecnologia vive uma transição: é o único com empresas no estágio 4 "Orientado por dados", mas a maioria ainda atua como "Explorador". Já o Varejo apresenta um cenário mais inicial, com 80% no estágio "Explorador" e presença de negócios no nível "Principiante".

"Ao olhar para esse gráfico, o que deve nos chamar atenção não é apenas quem está mais maduro, mas onde estão os gargalos de crescimento", destaca João Paulo Miranda, CEO da Objective. Segundo João Paulo, o destaque em maturidade nos Serviços Financeiros revela a prioridade que o setor já dá à confiabilidade dos dados na tomada de decisão. Já a Indústria, dividida entre dois níveis, aponta para um desafio interno do uso de dados na estratégia de negócio.

No setor de Tecnologia, embora existam representantes no estágio mais avançado, a maioria ainda opera de forma exploratória. "É uma assimetria clara: há iniciativas maduras, mas que não se escalam com facilidade.", observa. O Varejo, mesmo pressionado por margens e competitividade, ainda enfrenta dificuldades em construir uma base analítica sólida.

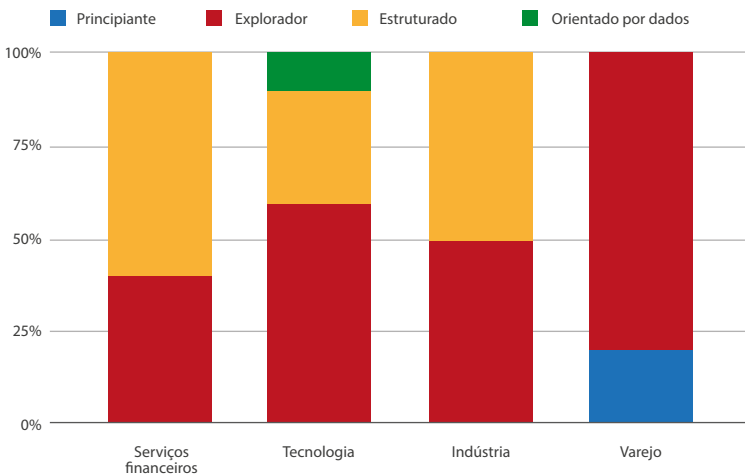


Gráfico de média dos pilares por setor

	Serviços financeiros	Tecnologia	Indústria	Varejo
Uso de dados na estratégia	3,8	3,91	3	2,2
Valor gerado pela informação	2,8	2,45	2,67	2,2
Infraestrutura e integração de dados	2,2	2,27	3	1,6
Capacidade analítica	3,2	2,27	3	1
Segurança de dados	2,2	2,82	2,17	1,6
Governança de dados	3,6	3,45	3,5	2,2
Infraestrutura facilitadora	1,4	3,18	2,5	1,6

O setor de Tecnologia tem destaque na média dos pilares em comparação aos demais setores, em parte por nascer dentro do próprio ecossistema tecnológico e em ambientes naturalmente orientados por informação. A maturidade conquistada em estratégia, governança e infraestrutura facilitadora mostra que quanto mais evoluída a gestão de dados, mais robustas se tornam as iniciativas e ofertas tecnológicas. Apesar desse avanço, o setor ainda convive com desafios importantes, como a integração de dados em larga escala e o fortalecimento da capacidade analítica.

A Indústria avança de forma equilibrada, com destaque para uso de dados na estratégia - uma base para operações cada vez mais digitais. O grande desafio, porém, é transformar esses dados em decisões conectadas a toda a cadeia de valor e preservar a segurança das informações.

Serviços Financeiros se destacam pela sua solidez técnica, resultado da longa experiência no tratamento de grandes volumes de dados sensíveis. Essa trajetória consolidou maior maturidade, assim como o Setor de Tecnologia e Serviços, em estratégia e governança. No entanto, essa robustez convive com um paradoxo: a complexidade regulatória e os altos custos de conformidade acabam freando o avanço em infraestrutura facilitadora que tem a menor média em comparação aos demais setores.

No Varejo, a jornada de maturidade em dados ainda é marcada por obstáculos. Baixos índices em capacidade analítica, integração de dados, e segurança de dados mostram que muitas empresas seguem atuando de forma reativa. Apesar disso, começam a surgir os primeiros sinais promissores: avanços em valor extraído da informação e uso de dados na estratégia indicam um movimento inicial de transformação.

Recomendações

É nítido que alguns setores e empresas estão bem mais avançados na jornada de dados do que outras e a tendência é que essa distância aumente. Para apoiar esse processo de evolução, a metodologia desenvolvida pela Eleflow, an Objective company, apresenta cinco direcionamentos, cada uma relacionada a um nível de maturidade em dados.



Principiante

No estágio Principiante, em que ainda se encontram parte das empresas do setor de varejo, a prioridade é estabelecer um processo de coleta de dados, capaz de identificar tendências e padrões emergentes. "O foco nesse estágio deve ser a qualidade dos dados, não a quantidade. Além disso, construir um MVP estratégico que demonstre valor ao negócio e referência para outras áreas. A partir de uma base sólida, é possível criar estratégias de negócios por meio de insights obtidos pelas informações coletadas", explica Paulo Magalhães, COO de Dados & IA da Objective.



Explorador

Quando a empresa avança para o nível Explorador, em que grande parte das empresas que participaram desta pesquisa se encontram, já é possível expandir o uso de dados para influenciar decisões em diferentes áreas. Nesse ponto, a capacitação torna-se imprescindível. "É preciso investir em treinamentos que capacitem os times a entender e aplicar análises de dados no dia a dia. Isso envolve não apenas o domínio de novas tecnologias, mas também o compartilhamento das práticas que têm dado certo nas áreas que já constroem produtos de dados com sucesso. Compreender o 'caminho das pedras' — técnico, estrutural e cultural — dentro das empresas é essencial para escalar iniciativas e garantir resultados consistentes", destaca Paulo Magalhães.



Estruturado

No estágio Estruturado, em que a maioria das empresas do setor de Serviços Financeiros se encontra, torna-se necessário fortalecer a colaboração entre equipes e departamentos por meio de processos baseados em dados. A recomendação é implementar plataformas de compartilhamento de insights e estabelecer um processo formal para avaliar a qualidade e confiabilidade das informações utilizadas. "O verdadeiro diferencial vem quando a organização cria uma cultura de confiança e colaboração em torno deles — quando diferentes áreas passam a falar a mesma língua e tomar decisões baseadas em informações consistentes e validadas." pontua Magalhães.



Orientado por Dados

O nível seguinte, Orientado por Dados, que reúne a menor parcela das empresas mapeadas pela pesquisa, é marcado por práticas mais sofisticadas: investir em especialistas de análise de dados para apoiar estratégias inovadoras e implementar projetos-piloto preditivos e prescritivos, capazes de influenciar decisões de alto nível. "Isso exige maturidade analítica e profissionais capazes de traduzir dados complexos em estratégias de negócio — é quando a inteligência preditiva e prescritiva começa, de fato, a orientar decisões estratégicas e gerar vantagem competitiva." analisa o COO.



Data Driven

Na pesquisa, não foram identificadas empresas que já tenham atingido a etapa Data-Driven. Esse nível envolve desenvolver e compartilhar histórias de sucesso baseadas em dados para inspirar e engajar toda a empresa. Também requer investimento contínuo em arquitetura de dados e governança. "As decisões, grandes ou pequenas, são sustentadas por evidências, e as histórias de sucesso servem como motor cultural para inspirar novas iniciativas. Chegar lá demanda persistência, governança sólida e uma visão de longo prazo sobre o valor dos dados." destaca Magalhães.

Considerações finais

Quando o assunto é maturidade em dados, a pesquisa é clara: empresas e setores que conseguem transformar informação em decisão estratégica ampliam sua vantagem competitiva. Ao investir em governança e no desenvolvimento de profissionais capazes de gerar e interpretar insights, os líderes estabelecem as bases para sustentar e acelerar essa jornada. Sem esses pilares, a maturidade até pode avançar em aparência, mas dificilmente se traduz em resultados concretos.

Converse com nossos especialistas